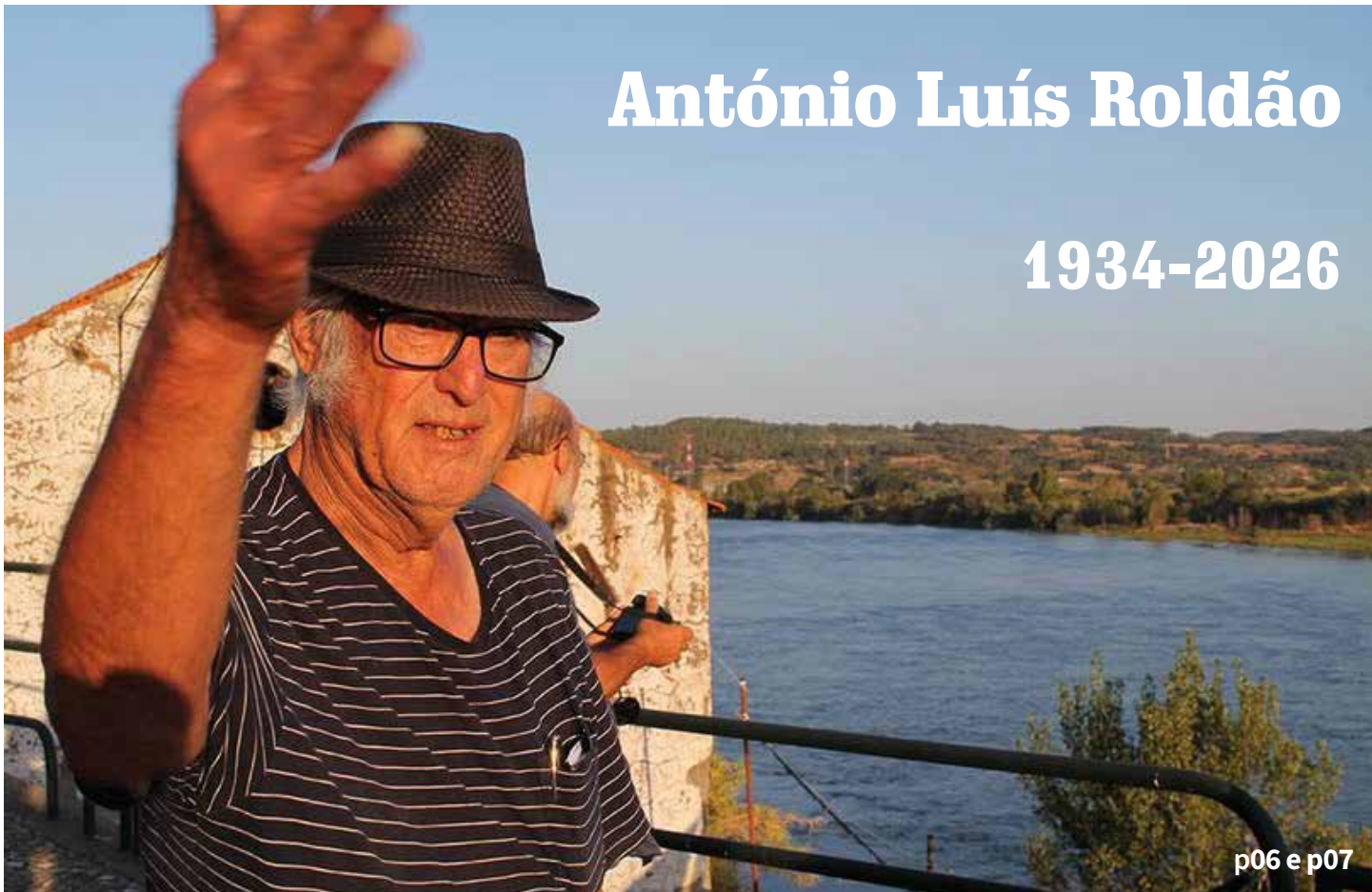


### António Luís Roldão

1934-2026



p06 e p07

### Paula Fragueiro distinguida com Louvor público



A distinção reconhece um percurso profissional de mais de três décadas ao serviço do Município da Barquinha.

p11

### Próximo dia 11, "Mulheres de Abril" iniciam a sua 3ª. edição



Este ano a homenagem será feita a Maria Antónia Coelho, de Tancos. Conheça o programa completo.

p09

### Mação recebeu a 12.ª edição do Seminário Internacional Apheleia



Entre os dias 18 e 27 do mês de março discutiu-se, em mais uma edição deste Seminário, o papel da imaginação no processo de conceção de paisagens culturais.

p05



### ADIRN abre candidaturas



A associação tem candidaturas a decorrer para projetos de transformação de produtos agrícolas, bioeconomia e economia circular.

p10

agência funerária **PACHECO**

Rua Fernando Eiró, nº 1  
ENTRONCAMENTO

www.funerariapacheco.pt  
geral@funerariapacheco.pt  
www.facebook.com/funeraria.pacheco

SERVIÇO 24 HORAS  
**965 460 995**

# Intermarché

Vila Nova da Barquinha



Município de Vila Nova da Barquinha

EDITAL N.º 16/2026  
Hasta Pública n.º 03/2026

**Conceção, Construção e Concessão de Exploração de Campos de Padel**

**MANUEL JOSÉ COIMBRA MOURATO**, Presidente da Câmara do Município de Vila Nova da Barquinha, **TORNA PÚBLICO QUE**, esta Câmara Municipal, em sua Reunião Ordinária efetuada em 18 de março de 2026, deliberou por unanimidade proceder à abertura de procedimento de Hasta Pública que tem por objeto a para Conceção, Construção e Concessão do Direito de Exploração de Espaço destinado Campos de Padel e Edifício de Apoio, no Parque Desportivo Municipal AQUAGYM. -----

**1 - Consulta das Peças do Procedimento:** -----

As peças do procedimento, constituídas pelo Edital, Programa de Procedimento e Caderno de Encargos e respetivos anexos, encontram-se disponíveis para consulta no site da Internet do Município, em [www.cm-vnbarquinha.pt](http://www.cm-vnbarquinha.pt) e em suporte físico, na Unidade Jurídica, de Administração Geral e de Recursos Humanos, durante o horário de funcionamento dos serviços. -----

**2 - Apresentação das Propostas:** -----

Os documentos referidos no ponto 9. do Programa do Procedimento, deverão ser apresentados em invólucro opaco e fechado, e nos termos ali melhor elencados, e remetido pelo correio sob registo e com aviso de receção ou entregues por mão própria, pelos candidatos ou seus representantes, devendo, em qualquer dos casos, dar entrada no Gabinete de Apoio à Presidência, sito na Praça da República, em Vila Nova da Barquinha, **até às 16:00 horas do dia 60.º dia, contado da data da publicação de Aviso no Diário da República.** -----

**3 - Local, Data, Hora da Hasta Pública:** -----

O ato público de abertura das propostas terá início às **10:00 horas do dia útil, imediatamente seguinte ao do termo do prazo para apresentação das propostas**, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho sito na Praça da República, Vila Nova da Barquinha. -----

**4 - Critério de Adjudicação:** -----

O critério de adjudicação é o da proposta economicamente mais vantajosa determinada através da modalidade multifator, de acordo com a qual o critério de adjudicação é densificado por um conjunto de fatores, e eventuais subfactores, correspondentes a diversos aspetos da execução do contrato a celebrar, nos termos da alínea a) do n.º 1, do artigo 74.º do CCP, com os fatores e subfactores referidos no Anexo E do Programa do Procedimento. -----

A adjudicação é feita à proposta que apresentar maior pontuação, obtendo-se o seu resultado de acordo com a fórmula referida naquele Anexo, e as propostas não excluídas ordenadas por ordem da pontuação obtida. -----

Paços do Concelho, Vila Nova da Barquinha, 30 de março de 2026. -----

**O Presidente da Câmara Municipal**

Manuel José Coimbra Mourato

VN BARQUINHA

## Corrida da Liberdade regressa a 25 de Abril

TEXTO MUNICÍPIO DE VN BARQUINHA

Já se encontram abertas as inscrições para a edição de 2026 da Corrida da Liberdade, iniciativa desportiva integrada nas comemorações do 25 de Abril, que terá lugar na Avenida dos Plátanos, em Vila Nova da Barquinha.

A prova, de participação gratuita, convida a comunidade a celebrar os valores de Abril através da prática desportiva, promovendo simultaneamente hábitos de vida saudáveis e o convívio intergeracional. O evento contempla uma corrida

de 10 km (prova cronometrada) e uma caminhada de 5 km, abertas a atletas federados e participantes em geral.

O programa tem início às 8h20, com a concentração na Avenida dos Plátanos, seguindo-se o transporte dos atletas para o Castelo de Almourol às 8h30. A partida da corrida está marcada para as 9h30, com início junto ao Castelo de Almourol e chegada na Avenida dos Plátanos. À mesma hora tem início a caminhada, com percurso inverso — partida da

Avenida dos Plátanos e chegada ao Castelo de Almourol, com regresso assegurado em autocarro.

As inscrições são gratuitas e decorrem até ao dia 17 de abril, podendo ser efetuadas online ou presencialmente no Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha e no Centro Municipal de Atividade Física Aquagym. O levantamento dos dorsais realiza-se no dia 24 de abril, no Centro Cultural, entre as 9h00 e as 12h00 e das 14h00 às 19h00. Todos os participantes têm direito a t-shirt.

Paralelamente, realiza-se a Corrida da Liberdade Kids, com início às 11h00, dirigida aos mais jovens e organizada por escalões etários, com distâncias adaptadas entre os 150 e os 1500 metros. O levantamento de dorsais para esta prova decorre no próprio dia, 25 de abril, entre as 8h30 e as 10h30, no Centro Cultural.

A iniciativa inclui ainda uma vertente solidária, com apelo à realização de donativos para os bombeiros, disponíveis no secretariado da prova.

A Corrida da Liberdade afirma-se, assim, como um momento simbólico e de grande mobilização local, onde o desporto se cruza com a memória e os valores de Abril, convidando toda a população a participar numa celebração ativa da liberdade.

Inscrições e mais informações: <https://www.trilho perdido.com/evento/Corrida-da-Liberdade-2026>

<https://www.trilho perdido.com/evento/Corrida-da-Liberdade-KIDS-2026>

VN BARQUINHA

## Presidente da Câmara marcou presença no evento "Vozes do Fado"

TEXTO MUNICÍPIO DE VN BARQUINHA



No passado sábado, dia 21 de março, o Presidente da Câmara, Manuel Mourato, marcou presença no evento "Vozes do Fado", organizado pelo Clube União de Recreios de Moita do Norte, em representação do Município de Vila Nova da Barquinha.

A autarquia acompanha de perto o movimento associativo, que tem um papel fundamental na dinamização do território, através da promoção de eventos que preservam tradições, aproximam a comunidade e valorizam o património cultural.

PUBLICIDADE

  
encontro num sorrisos  
clínica médica e dentária

Psicologia  
Análises Clínicas  
Gastroenterologia Fisioterapia  
Rastreio Auditivo  
Dietética Terapia da Fala  
Pediatria Nutrição  
Dentista

Seg-Sex: 8:30 - 19:00  
913799013 - 249791101 - 912507568

Largo de Manuel Henriques Pirão, 76  
Vila Nova da Barquinha

**Táxi Fernando & Antónia**  
Vila Nova da Barquinha



Tlf: 249 725 593  
Tlm: 966 063 790  
967 948 967

Temos também  
ao seu dispôr  
carro de 6 lugares

[fernandossCabaco@hotmail.com](mailto:fernandossCabaco@hotmail.com)

**FARMÁCIA DA BARQUINHA**



*Director Técnico*  
*Dr. Daniel Pereira*

Contactos:  
249710493 / 913350157  
email: [farmaciadabarquinha@gmail.com](mailto:farmaciadabarquinha@gmail.com)

Rua 25 de Abril nº 60  
2260-412 Vila Nova da Barquinha

**ANUNCIE NESTE ESPAÇO**  
[novoalmourol@gmail.com](mailto:novoalmourol@gmail.com)

**INDUTUBOS**  
PIROTÉCNIA • TUBOS CILÍNDRICOS

Sociedade Industrial de Tubos de Papel, Lda  
Vale da Loura - Atalaia  
Apt5 2260-909 VN Barquinha

Tlf. 249 710 816 Fax. 249 710 024  
Tlm. 968 019 345

[www.indutubos.pt](http://www.indutubos.pt)  
[indutubos@hotmail.com](mailto:indutubos@hotmail.com)



**ANUNCIE NESTE ESPAÇO**  
[novoalmourol@gmail.com](mailto:novoalmourol@gmail.com)

# TANCOS

## 25 ABRIL '26

08:00 Caminhada 5 KMS - concentração na sede do GFPT  
 09:00 Percurso pedestre Foz do Zézere - Tancos (transporte gratuito para o ponto de partida)  
 13:00 Almoço - Bacalhau à Brás, água, sumo, pão e café (sócios 9 cravos / n sócios 10 cravos)  
 16:00 Torneio de Sueca

Inscrições até 21 abril: Sede do GFPT  
 Tel. 919565667 / 915416592



A organização não se responsabiliza por qualquer acidente que ocorra durante o evento.

# TANCOS

## 25 ABRIL '26

### Torneio de Sueca

16:00 | Sede do Grupo Folclórico Pescadores de Tancos

20 dançarinos por equipa  
 Prémios para 50% dos participantes  
 Oferta de lanche

Organização: Apoio:

A organização não se responsabiliza por qualquer acidente que ocorra durante o evento.

### A BEM DIZER...

## UMA IDEIA CANINA?



**OPINIÃO** ANTÓNIO MATIAS COELHO

Historiador

Pensava eu que já tinha visto tudo: senhoras com cães ao colo como se fossem meninos, caiais a passear cães no carrinho como se fossem bebés, cães vestidos como se precisassem da roupa que a natureza não lhes deu, laçarotes cor-de-rosa nas cadelas e azuis nos cachorros e outras belezas que tais. Mas não vi tudo, não senhor e sei lá eu o que ainda estarei para ver...

No aeroporto de Lisboa já pouco nos surpreende: multidões que mal se conseguem movimentar, filas que nunca mais acabam, longas esperas, voos atrasados. Mas, pelo menos para mim, ainda lá há surpresas! Há dias, tendo acabado de aterrar e quando me dirigia para a saída, dei com os olhos nesta pérola que a imagem documenta: um WC CANINO («Pet Relief», para cães estrangeiros). Parei para ver se estava a ver bem, arregalei os olhos e tive de concluir que sim, que aquilo era mesmo uma casa de banho... para cães!

E foi nesse preciso instante que senti que o mundo tinha dado um importante salto evolutivo sem me avisar. Durante tantos anos julguei saber que há coisas simples e universais: que o céu limpo é azul, que a cal da parede é branca, que a comida é indispensável, que as casas de banho são para pessoas. Afinal, não. Afinal, pelo menos no que se refere a casas de banho, já se desenha um universo paralelo, devidamente sinalizado até, do qual eu não faço parte.

Aproximei-me da porta, com o respeito de quem está perante território desconhecido, quase sagrado. Mas não entrei. Não me atrevi. Não estava acompanhado por um cão. Não tinha legitimidade para passar aquela porta. E não fazia ideia se não estaria algum rottweiler logo ali à entrada. Fiquei, portanto, do lado de fora, a contemplar esse enigma da modernidade. E, como qualquer pessoa curiosa perante o desconhecido, comecei a imaginar. O que será

que está lá dentro? Relva artificial, areia e gravilha em vez de sanitas e urinóis? Desenhos de apetitosos ossos pelas paredes? Um jardim zen para cães em trânsito? Ou será algo mais sofisticado, um espaço mínima lista, com iluminação indireta e música ambiente, onde um labrador possa refletir sobre a vida – a sua e a dos outros cães – enquanto resolve assuntos urgentes? Não sei.

O que sei, por fundada experiência própria, é que nós, humanos, frequentamos casas de banho que sabe deus o estado de conservação e de higiene em que se encontram e que, tantas vezes, não têm papel higiénico nem detergente.

Ora é aqui que a situação se torna verdadeiramente filosófica. Porque reparei que aquele

espaço – misterioso, inacessível, dedicado a cães – parecia, à distância, mais digno do que tantos WC humanos que já tive de utilizar.

O que virá a seguir, no aeroporto de Lisboa (e por certo em muitos outros lugares), depois de um «Pet Relief»? Será um «Pet Lounge»? Ou, nunca se sabe, um «Pet Spa & Wellness»?

E dei comigo a pensar, com alguma inquietação, se os cães, como a inteligência artificial, não nos estarão, sorratamente, a ultrapassar.

Não sei quem teve a ideia de instalar no aeroporto de Lisboa – que é, como toda a gente sabe, um aeroporto pequenino – uma casa de banho para cães. Pode não ter sido uma ideia canina, mas há de ter sido, com certeza, uma grande ideia!



APHELEIA 2026

# Mação recebeu a 12.ª edição de Apheleia, Seminário Internacional

TEXTO MUNICÍPIO DE MAÇÃO

Apheleia  
Αφελεία

Politécnico de Tomar  
UNESCO

12ª APHELEIA International Seminar, Centro Cultural Elvino Pereira, Mação, Portugal



## Imagination and Landscaping represent, experiment, play, perform, transform

18-27 March 2026



Decorreu, entre os dias 18 e 27 de março, a 12.ª edição do Seminário Internacional APHELEIA, desta vez dedicado ao tema “Imaginação e Paisagismo – representar, experimentar, brincar, executar, transformar”. Investigadores, artistas, docentes e estudantes de vários can-

tos do mundo reuniram-se em Mação para debater património cultural e paisagens. Desde a avaliação das ocupações pré-históricas até às comunidades contemporâneas, o seminário discutiu a importância da imaginação no processo de conceção de paisagens cul-

turais, ou seja, elementos que transportam uma componente induzida pelo homem (domesticação, seleção de espécies, dispersão de artefactos, arte rupestre, construções humanas, símbolos, signos, etc.).

O seminário procurou debater em profundidade as dimensões imaginativas da representação, da experimentação, da brincadeira e da performance, na sua interação com as transformações socioculturais.

Este programa intensivo de 10 dias incluiu palestras de manhã e workshops, debates e visitas à tarde.

Destaque para a conferência “Imaginação e Herança”, organizada em colaboração com a Universidade de Târgoviste e várias redes internacionais, entre as quais a KreativEU, o programa CHAOS da University of California Irvine, o CIPSH e o programa UNESCO Bridges.

Refira-se que a Câmara Municipal de Mação, através do seu Museu, é uma das grandes parceiras e a anfitriã deste Seminário, reconhecido e premiado a nível internacional.

O APHELEIA realizou-se no Museu de Arte Pré-Histórica e do Sagrado do Vale do Tejo, no Largo Infante D. Henrique.

Porque este também é um evento de Todos e para Todos, o Seminário Internacional APHELEIA, contempla momentos abertos à comunidade, como concertos e ateliês de formação.

## ESTATUTO EDITORIAL NOVO ALMOUROL

- 1- O Novo Almourol é um jornal mensal de informação, orientado por critérios de isenção e rigor editorial.
- 2- O Novo Almourol assume com os seus leitores o compromisso de respeitar os princípios deontológicos e a ética profissional.
- 3- O Novo Almourol recusa o sensacionalismo.
- 4- O Novo Almourol tem como base o regionalismo, tendo assim como principal objectivo informar os cidadãos da sua área de implantação geográfica.
- 5- O Novo Almourol defende a diversificação da informação – sociedade, política, economia, desporto, cultura e opinião – tentando sempre responder aos interesses do público da região.



# António Luís Roldão

19.11.1934 - 21.03.2026

## Nota de pesar

O jornal Novo Almourol dedica estas páginas ao senhor Roldão, manifestando, assim, o nosso pesar com a notícia da sua morte.

Da mesma forma, o Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo (CIAAR) deixa o seu agradecimento pelo contributo precioso do senhor Roldão na elaboração da Carta-Galeria Arqueológico-Histórica do concelho de

Vila Nova da Barquinha e pela partilha do seu conhecimento ao longo destes anos todos. Ambos, o Novo Almourol e o CIAAR, agradecem-lhe a amizade.

Aos amigos e, principalmente, à família, o jornal Novo Almourol deixa esta humilde seleção das palavras de algumas pessoas amigas e relembramos as palavras do próprio senhor Roldão.

## BREVE BIOGRAFIA

### TEXTO PÉRSIO BASSO

Poeta, músico, jornalista, associativista, autarca e investigador da história local. Eram muitas as facetas de António Luís Roldão, nascido a 19 de novembro de 1934, na Rua da Barca, em Vila Nova da Barquinha. No jornalismo, foi um dos impulsionadores do jornal "Folha Paroquial", nos anos 60, que mais tarde deu origem ao "Novo Almourol", publicação com a qual colaborou mais de meio século, chegando a desempenhar o cargo de subdiretor. Na vida associativa, ocupou cargos na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova da Barquinha, Sporting Clube Barquinhense, Clube União de Recreios de Moita do Norte, Santa Casa da Misericórdia e Paróquia de Vila Nova da Barquinha. Como músico filarmónico, pertenceu durante 50 anos à Banda de Música dos Bombeiros da Barquinha. Na poesia, publicou quatro livros de sua autoria, participou em duas publicações coletivas editadas pela Câmara Municipal, a ainda no CD "Bar-

quinha, Poesia e Fado", outra iniciativa da autarquia. O resultado da imensa dedicação à investigação da história local de Vila Nova da Barquinha, um trabalho ímpar, publicado ao longo dos últimos anos no jornal "Novo Almourol", foi também publicado em livro, nos dois volumes de "Barquinha, Crónicas Históricas", editados em 2014 e 2020 pelo Município. Foi sem dúvida perante uma das personalidades mais notáveis do panorama cultural do concelho, reconhecido em 2009, com a atribuição da Medalha Municipal de Mérito Cultural - Grau Ouro, conforme ata do executivo de 27 de maio. Em 2021, a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, na reunião camarária do dia 20 de outubro, a proposta para que o Arquivo Municipal se passasse a designar "Arquivo Municipal António Luís Roldão". Em 2022, viria a publicar a derradeira obra de poemas de sua autoria, "Ritornelo", também com a chancela da autarquia. Morreu no Dia da Poesia.



Foto de arquivo

## "O Sr. Roldão (...) sempre dado a uma bela e culta conversa"

O título e seguintes excertos, são retirados do elogio fúnebre, tendo sido generosamente partilhado pelo seu autor, Dr. Fernando Freire, a quem agradecemos.

"Este é um momento tão duro da vida que quase ficamos sem palavras. A morte está connosco desde sempre e, mesmo sem nos darmos conta, é nossa companheira.

Este enigma, para os homens de fé, como o Sr. Roldão, é transição. O Cardeal José Tolentino de Mendonça diz-nos que a ausência daqueles que amamos continuará a doer-nos até ao fim da vida terrena.

(...) António Luís Roldão nasceu na vila alba da Barquinha, na Rua da Barca nº 72, em 19 de novembro de 1934, ali bem pertinho daquele rio que, parafraseando Fernando Pessoa, "é mais livre e maior, pois pertence a menos gente e, também, por ele se vai para o mundo e...até à América."

Casou em 10 de junho de 1963, com a Dona Lurdes Roldão. Teve três rebentos, duas mulheres e um homem. De infância sofrida, como muitos outros garotos do seu tempo, no seu verbo de poema "foi moeda de troca do trabalho infantil, norma ancestral nesse tempo". Cresceu, foi ajudante de sapateiro, empregado de serração e escriturário, músico e cidadão do mundo, por

todos conhecido pela sua capacidade de semear cultura e o associativismo sempre em prol das instituições barquinhenses.

(...) Desde há muitos anos que os barquinhenses reconheceram nele um homem humanista, escritor, poeta e investigador.

(...) Com as suas pesquisas no Arquivo Municipal, agora com o seu nome, em Santarém e em Lisboa, que lhe abrasaram o olhar, e anos de vida, obtivemos testemunhos de grandíssima qualidade, investigações reconhecidas pelos seus pares: A investigação de estruturas de longa duração inscritas na natureza, as visitas régias, o convento do Loreto, os pelourinhos, os estrangeiros do Entroncamento, histórias e memórias da Moita e da Atalaia, figuras ímpares como Carlos Barral Filipe, os forais, os marcos, a estrada de neveiros, os relógios, as varandas, o chafariz, NS Reclamador, Capela e Igreja de Santo António, A Misericórdia, os inventários, os expostos, as ruas, os cais, as quintas, as paisagens materiais, o casal Iria Teresa; o Pedregoso, o Soveral da Lameira, os Torroais, etc. etc.

Tive a distinção de o ter como amigo, e de o poder acompanhar

a muitos locais, pois, como ele, tenho a paixão pela história. A ele ficamos a dever: (...) - Tanto relato de factos quotidianos; (...) - Tanta partilha de vida e de fé; - Tanta dedicação e entrega à Paróquia e a Vila Nova da Barquinha!

Além de músico da banda dos Bombeiros, durante dezenas de anos, foi organista e solista desta Paróquia de Santo António da Barquinha que hoje, fisicamente, deixa.

O Sr. Roldão era sempre dado a uma bela e culta conversa. Estava sempre inspirado! E aliava essa inspiração à sua enorme sensibilidade humana, uma das suas superiores características.

(...) Heráclito de Epheso anunciou: "O pior de todos os males seria a morte da palavra".

O seu verbo não morreu, ficou gravado a letras de ouro por esses locais de leitura, vulgo Bibliotecas, e, como gostava de dizer, "por estas ruas de ninguém!"

São homens como este que criam em nós uma sólida vontade de conservar as nossas raízes e de tornar a terra onde vivemos num lugar ímpar, num sítio único. "Descanse em paz" Sr. Roldão. O nosso eterno Bem-Haja".

"O Município de Vila Nova da Barquinha manifesta o seu mais profundo pesar pelo falecimento de António Luís Roldão, figura incontornável da

sociedade barquinhense. Neste momento de dor e consternação, endereçamos à família, amigos e a todos aqueles que com ele privaram as mais

sentidas condolências, reconhecendo o seu percurso de vida e o contributo que deixa na nossa memória coletiva."

"Há pessoas que não passam pela vida...

Amores... ficam pousadas nela, como um banco de jardim à sombra certa, onde a memória gosta de se sentar...

O Senhor Roldão era assim... Feito de histórias que não cabiam só na boca, de poemas que saíam como quem respira, e de um tempo antigo que ele sabia guardar sem o deixar envelhecer...

Eu via-o... aos domingos no som da missa, nas tardes quietas do jardim, nas conversas que chegavam sempre carregadas de qualquer coisa maior do que nós, muitas tardes sem agendamentos no atelier... talvez a própria alma desta terra...

Neste dia da fotografia, eu vesti de personagem... e ele, inteiro, como sempre foi... é curioso?!?!... porque há quem precise

de figurino para contar histórias... e há quem seja a própria história, sem precisar de nada...

Aprendi muito consigo. Muito mais do que sei dizer, ou aprender... E há uma coisa que é certa, como o Tejo a passar...

Pessoas assim não morrem... espalham-se.

Ficam nos arquivos, nas palavras, nos bancos, nas árvores... e agora também aqui, no meu atelier... onde continuará a existir, como sempre existiu, em nossas tardes de conversas com presença.

Bem haja, meu grandioso Senhor Roldão!!!!"



Mona Martins

CRÓNICA PUBLICADA EM AGOSTO DE 2004, neste jornal, por ANTÓNIO LUÍS ROLDÃO

## CRÓNICAS DO QUOTIDIANO - O Evaristo

Morreu, aqui há dias, o Evaristo. Sofria de doença prolongada que de tempos a tempos o levava ao catre do hospital em demanda de melhoras, sempre passageiras. Finou-se o Evaristo, vítima de uma crise mais aguda, sem remédio. Tinha - como diz o povo - a hora marcada, Deus o chamou e lá se foi o Evaristo, levado para o grande quintal do Padre e da Paróquia, onde sem confusões se misturam os valores, os poderes, as vaidades numa só unidade.

Herdara do velho Pai um comércio de nome feito, farta clientela, um gordo pote de patacos, olivais, terras de sementeira e outras terras de mato e de menor cultivo. Tornara-se propriamente rico com o passatempo do Pai.

A lide comercial herdada prendia-lhe os movimentos e o tempo, encurtava-lhe os horizontes, enjoava-o. O que ele queria era saborear a vida, conhecer o mundo, ser alguém respeitado e de nome. Com esse fito começou a frequentar, em alargadas sortidas, as casas do fado e o melhor que Lisboa tinha, metido - doidivanas - em aventuras de mulherio, atraíndo a consorte a todo o pé

de passada. Esta, esfalfava-se no governo da casa e da loja enquanto ele entediado, se afastava cada dia mais daquela complicação de ter de aturar o povo, os lamentos, as queixas de uma parte da clientela de parcos recursos, sempre a questionar a carestia dos artigos e os insucessos quotidianos.

O Evaristo, penosamente, suportava aquilo a custo quando lhe competia, que o que ele queria verdadeiramente era aquela vida larga e sem peias de Lisboa, rodeado de mulheres sempre afeitas a extorquir-lhe os generosos patacos em noitadas de comidas e de prazeres.

Fez-se notado, conhecido, em tudo quanto era badalado da boémia Lisboeta.

À custa da mulher, moira de trabalho dentro de casa e na loja de que ele se desligava acentuadamente, recebia-lhe os patacos e os rendimentos das oliveiras e das terras, pondo-os a render nas praças do prazer da capital mais depressa do que o acender de um fósforo.

Foi, anos a fio, um doido varrido, chapa ganha chapa gasta batida, procedimento que nem o nascimento de um filho refoeu. Vaidoso quanto baste, o

mulherio adulava-lhe o fraco, encharcando-o de vinhos finos de que ele gostava por excelência, a troco dos patacos que lhes enchiam os bolsos.

É claro que uma vida assim não pode durar sempre; o "cadáver" não aguenta tantos maus tratamentos, os excessos, os abusos e, um dia, a coisa dá para o torto. E assim foi. À tantas o Evaristo começou a padecer das vias respiratórias, os foles foram-se abaixo, deitando por terra o pândego do Evaristo das noitadas, das boémias fadistas, da copofonia desregrada. Foi-se abaixo como árvore contaminada pelo bicho. Carpiram-lhe a ausência os amigos, as amigas, as amantes, o séquito conforto dos seus patacos, mas, não havia nada a fazer. O Evaristo mirrava-se, desfazia-se lenta e inexoravelmente a caminho do quintal do Padre e da Paróquia, homem do mundo atormentado de dúvidas e de padecimentos.

Lá ficou, naquele campo de iguais, confundido e pasto de vermes em morada sepultuária que apaga ódios e paixões, que os sobreviventes teimam em povoar de sinais, de diferenças sem sentido, ingénuas e transitórias como a própria vida.

## O FATO de António Luís Roldão

Deram-me um fato novo de presente

Que eu agora despi, nada ralado,

Ganhei, com ele, um ar desajeitado,

Voltei a ser eu próprio novamente.

Um fato desse corte era prudente

Mantê-lo das cobiças afastado,

Mas eu sempre o tomei por emprestado,

Não me amoldei à roupa francamente.

Nunca me deu cuidados nem cegueira

A posse duradoura ou passageira

De tudo quanto em sorte me sorriu...

Como tudo na vida é breve e passa

Também ao fato novo deu a traça...

Mas não encontram nu quem o despiu.

"Soneto de António Luís Roldão, ilustre barquinense"

In Rede de Bibliotecas, Vila Nova da Barquinha



ILUSTRAÇÃO: MIKE BISPO

## CONVENTO DE CRISTO

## No dia 19 de abril, não perca a XII Feira da Laranja

TEXTO CONVENTO DE CRISTO



No próximo dia 19 de abril o Convento de Cristo organiza mais uma edição da Feira da Laranja inspirada no laranjal do Convento de Cristo.

A Feira da Laranja tornou-se já um marco para quem nos visita; de cariz solidário, destina-se a apoiar as instituições participantes, IPSS's, Coletividades e Associações de Pais das Escolas do Concelho de Tomar, cuja venda dos mais diversos produtos produzidos a partir da laranja, reverte a favor das referidas entidades.

No decorrer da mesma, à semelhança de edições anteriores, decorrerá o Concurso que oferecerá Vouchers de compras no Intermarché de Tomar, aos vencedores. As categorias a concurso são: originalidade, doçaria, compotas, licores e melhor

banca.

Um dia de festa e animação musical com a colaboração das mais diversas associações culturais de Tomar, a não perder no Convento de Cristo.

A entrada para o evento é gratuita e será feita pelo Portão do Claustro da Micha.

Organização: Convento de Cristo  
Patrocinador do Concurso: Intermarché de Tomar  
Parcerias: Município de Tomar e União de Freguesias S. João Baptista e Santa Maria dos Olivais.

Apoios: Design gráfico e Troféus - Daniel Marques

NOTA: O sorteio das bancas realizar-se-á no dia 12 de abril pelas 10.30h, na Sala Multiusos, sendo a entrada feita pela loja.

## FUTEBOL

## Clube Amador de Desportos do Entroncamento conquista título distrital de Sub15 feminino em Futebol 9

TEXTO CADE

A equipa feminina de Sub15 do CADE sagrou-se campeã distrital de Iniciados Sub15 Futebol 9, protagonizando uma época de elevado nível competitivo e domínio claro na prova.

O conjunto terminou o campeonato no 1.º lugar, com uma vantagem de nove pontos sobre o GD Samora Correia, segundo classificado, tendo assegurado o título ainda antes das jornadas finais. Ao longo das 14 partidas disputadas, o CADE somou 13 vitórias, registando ainda núme-

ros expressivos: 52 golos marcados e apenas quatro sofridos, o que faz da equipa simultaneamente o melhor ataque e a defesa menos batida da competição.

Com esta conquista, o CADE garante também a qualificação para a Taça Nacional Sub15, competição onde irá representar a Associação de Futebol de Santarém, assinalando a quarta presença consecutiva do clube nesta prova a nível nacional.

A campanha evidencia a consistência e qualidade do traba-

lho desenvolvido no clube, com especial destaque para o crescimento das atletas e para a solidez coletiva demonstrada ao longo da época.

Em declarações, a treinadora principal, Patrícia Navalho, sublinhou o percurso da equipa:

“Tem sido um percurso muito bom. As atletas acreditam nas suas capacidades e no processo de desenvolvimento que lhes propusemos, o que nos permite, não só ter bons resultados, como ter um grupo forte, de carácter, e com uma capacidade de trabalho incrível, com os valores que entendemos fundamentais para o seu crescimento dentro e fora do campo.”

Já em relação ao futuro próximo, a responsável técnica apontou a participação na Taça Nacional como o próximo grande desafio: “Após o término do campeonato teremos a Taça Nacional, representando o nosso distrito. O primeiro objetivo será passar a fase de grupos, e depois acreditar que estamos entre as melhores equipas do país neste escalão, e iremos lutar pela melhor classificação possível.”

Com esta conquista, o CADE reforça a sua posição no desenvolvimento do futebol feminino, somando mais um título ao seu percurso e afirmando-se como uma referência no panorama distrital.



Rui Lopes Seguros

Rua Dr. Barral Filipe, n.º6 | 2260-407 Vila Nova da Barquinha  
Tel./Fax: 249 711 681 | Telem: 918 352 089 | e-mail: geral@rlseguros.com.pt

## VN BARQUINHA

# "Mulheres de Abril" dá início à sua 3ª. edição a partir de dia 11 de abril

TEXTO MONA MARTINS

É com muito carinho que partilho convosco a continuidade do projeto Mulheres de Abril, que regressa em 2026 para a sua 3ª edição, aqui, na nossa Vila Nova da Barquinha.

Este projeto nasceu pequeno, quase em roda íntima, com apenas sete mulheres reunidas pela vontade de estar, criar e pensar o feminino em liberdade. Hoje, cresce de forma serena e verdadeira, envolvendo já cerca de quatro dezenas de mulheres, sempre com o mesmo espírito de proximidade, escuta e construção conjunta.

Ao longo do mês de abril, o Atelier Mona Martins abre portas para encontros onde se cruzam mãos, histórias e saberes — costura, conversa, memória e criação — num ambiente simples, humano e profundamente ligado à nossa comunidade.

Uma das dimensões mais especiais deste projeto é a valorização das mulheres da nossa terra.

Nesta edição, será homenageada a Professora Maria Antónia, de Tancos, pelo seu percurso dedicado à cultura, à educação e à participação cívica, sendo também reconhecida como a única mulher eleita para uma junta de freguesia naquela localidade.

As atividades decorrem nos dias 11, 18 e 25 de abril de 2026, culminando na celebração do 25 de Abril em Tancos, num momento coletivo onde a liberdade se vive em presença, partilha e memória.

Mais do que um conjunto de atividades, Mulheres de Abril é um gesto contínuo de encontro, onde criar se torna também uma forma de cuidar da nossa gente e do nosso lugar.

Projeto desenvolvido com base na participação comunitária e valorização do território local, em sintonia com o papel do Jornal Almourol enquanto voz próxima e atenta da nossa terra.

**MULHERES DE ABRIL**  
18 DE ABRIL • SÁBADO  
• PROGRAMAÇÃO •  
CONVÍVIO & FINALIZAÇÕES DOS CRAVOS

- 09H00 ABERTURA DO ATELIER + CHÁ RECEÇÃO
- 09H15 INTERVENÇÃO "A MULHER, AS ERVAS E AS SUAS MEZINHAS" COM LIA FERNANDES
- 10H00 FINALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE CRAVOS
- 10H15 INTERVENÇÕES
- 12H00 ALMOÇO DA PARTILHA (CADA UMA TRAZ UM PRATO) MOMENTO MUSICAL + KARAOKE DE MULHERES

MULHERES DE ABRIL 2026 - 3ª EDIÇÃO - ENCONTRO - CRIAÇÃO - MEMÓRIA VIVA  
LOCAL: GALERIA ATELIER MONA MARTINS  
MORADA: RUA MARECHAL CARMONA, 59A, V. N. DA BARQUINHA  
WWW.MONAMARTINS.COM @ATELIERMONAMARTINS

**MULHERES DE ABRIL**  
25 DE ABRIL • SÁBADO  
• CELEBRAÇÃO •  
DIA DA LIBERDADE

- 09H00 HASTEAMENTO DA BANDEIRA VILA DE TANCOS
- 09H15 DISCURSO E HOMENAGEM À MULHER DE ABRIL 2026
- 10H00 CONVÍVIO COM CAFÉ (LOCAL A CONFIRMAR)

MULHERES DE ABRIL 2026 - 3ª EDIÇÃO - ENCONTRO - CRIAÇÃO - MEMÓRIA VIVA  
LOCAL: GALERIA ATELIER MONA MARTINS  
MORADA: RUA MARECHAL CARMONA, 59A, V. N. DA BARQUINHA  
WWW.MONAMARTINS.COM @ATELIERMONAMARTINS  
A liberdade continua a ser feita à mão!

**MULHERES DE ABRIL**  
11 DE ABRIL • SÁBADO  
• PROGRAMAÇÃO •  
ATELIER ABERTO | CONSTRUÇÃO DE CRAVOS

- 09H00 ABERTURA DO ATELIER + CHÁ RECEÇÃO
- 09H15 INTERVENÇÃO "A MULHER, O CORPO E OS SEUS ESTADOS" COM ADELINDA LOPES
- 10H00 INÍCIO DA OFICINA E PRODUÇÃO DE CRAVOS
- 10H15 INTERVENÇÕES
- 12H00 LANCHE PARTILHADO / ENCERRAMENTO

MULHERES DE ABRIL 2026 - 3ª EDIÇÃO - ENCONTRO - CRIAÇÃO - MEMÓRIA VIVA  
LOCAL: GALERIA ATELIER MONA MARTINS  
MORADA: RUA MARECHAL CARMONA, 59A, V. N. DA BARQUINHA  
WWW.MONAMARTINS.COM @ATELIERMONAMARTINS  
\*PRESENÇA CONTÍNUA DA FOTÓGRAFOS CONVIDADOS E DO VIDEÓGRAFO

**MULHERES DE ABRIL**  
3ª EDIÇÃO • 2026  
PARTICIPAÇÕES & INTERVENÇÕES

- + CORPO & NUTRIÇÃO**  
Adelinda Lopes — Nutricionista (Peri/Menopausa) @nutriadelinda  
"Metamorfoses de Abril: Nutrindo o Corpo na Maturidade"  
O corpo feminino nas suas transições, escutas e necessidades.
- + SAÚDE NATURAL & HERBALISMO**  
Lia Fernandes — Herbalista  
"Terapia Floral, Herbalismo e Saúde Natural" @lia\_em\_flor  
Conversas sobre plantas, receitas e o cuidado através da Mãe Terra.
- + IMAGEM & ARTE NA VILA**  
Salvador Santos — Fotógrafo  
Observação e registo fotográfico do movimento feminino na Vila de Tancos, com recolha de imagens ao longo do encontro. @salvadorsantos
- + AMBIENTE & CONSCIÊNCIA**  
Paulo Constantino — Ativista e Ecologista | Movimento Pro Tejo  
Visita-conversa: "Água, substantivo feminino" @movimentoprotejo  
Reflexão sobre a água como origem, sustento e futuro.
- + CRÓNICAS & LITERATURA**  
Prof. Manuel Vicente — Escritor e Cronista  
Visita calidoscópica através de uma breve crónica:  
"A mulher e os seus movimentos de semear vidas."
- + A MULHER & RESISTÊNCIA**  
Fernando Freire — Historiador Local  
"A Mulher do Ribatejo, a Enxada e a Vassoura" @fernandosantosfreire  
Um olhar histórico sobre o trabalho da mulher ribatejana, a sua resistência e o registo desta 3ª edição.
- + IMAGEM & MOVIMENTO**  
Luidy Batista — Videógrafo & Web Designer @luidy.com.br  
Captação de todo o processo criativo e humano, culminando num curta-metragem documental desta 3ª edição.
- + FOTOGRAFIA**  
Joana Filipa — Fotógrafa  
Acompanhamento contínuo de todo o processo, com foco no olhar feminino sobre o gesto, o tempo e o encontro. @joanafilipa.photos

WWW.MONAMARTINS.COM

## TORRES NOVAS

## Exposição comemorativa dos «50 anos da Constituição da República Portuguesa» inaugura no dia 25 de abril

TEXTO MUNICÍPIO DE TORRES NOVAS



No passado dia 2 de abril, dia em que se assinalaram os 50 anos da aprovação da Constituição da República Portuguesa, foi divulgada a exposição comemorativa “50 anos da Constituição da República Portuguesa”, que estará patente na Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes a partir do próximo dia 24 de abril.

Dedicada ao constitucionalismo em Portugal, esta exposição percorre as principais Constituições — leis fundamentais que marcaram a evolução política, social e cultural do país. Reúne documentos do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, colocando-os em diálogo com revistas literárias portuguesas do século XX, explorando a

forma como os direitos fundamentais consagrados em 1976 foram pensados, debatidos e representados ao longo do tempo. A inauguração contará com uma performance coletiva integrada no projeto “AURORA LAB – Identidade e Memória”, com a participação da atriz torrejana Inês Melo, bem como com a apresentação do mural coletivo “A Constituição e a dignidade da pessoa humana: bases da cidadania”, da artista visual e ilustradora Tamara Alves. Estes projetos resultam de uma parceria com os Agrupamentos de Escolas e com a Escola Profissional de Torres Novas, no âmbito do PEDIME – Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo, cofinanciado pelo Centro2030, através do Fundo Social Europeu.

Patente até 22 de outubro de 2026, a exposição integrará ainda uma programação paralela dirigida a públicos diversos — escolas, crianças, jovens, famílias e público em geral — que será divulgada ao longo dos próximos meses, reforçando a atualidade dos valores fundamentais da Constituição de 1976: dignidade, liberdade, igualdade, justiça social, pluralismo político e democracia.

## ADIRN

## Abertura de Candidaturas para Pequenos Investimentos na bioeconomia e economia circular

TEXTO MUNICÍPIO DE VN BARQUINHA

Está aberto o período de apresentação de candidaturas a partir de 1 de abril e até 30 de junho de 2026.

A intervenção D.1.1.1.2 «Pequenos investimentos na bioeconomia e economia circular», visa apoiar investimentos em novas unidades do setor agroindustrial e modernização de unidades existentes, apenas do setor agrícola, assim como investimentos em bioeconomia e economia circular, permitindo a melhoria da sua capacidade produtiva, da viabilidade económica e da sua

eficiência, promovendo a adoção de práticas sustentáveis e tecnologias adequadas à escala local.

Esta intervenção destina-se a projectos apresentados por pessoas singulares ou coletivas que se dediquem à transformação de produtos agrícolas, à bioeconomia e economia circular, conforme definidos nas alíneas e), k) e ee), do artigo 5.º da Portaria n.º 247/2025/1, de 30 de maio.

O presente aviso e demais informação relevante, nomeadamente legislação, formulário, OTE estão disponíveis no portal da

Agricultura, em <https://agricultura.gov.pt/> e portal do PEPAC no continente, em [www.pepacc.pt](http://www.pepacc.pt), bem como em [www.adirn.pt](http://www.adirn.pt) podendo ainda ser obtidos esclarecimentos junto da ADIRN:

- Pelo telefone 249310040 ou 917891355 nos dias úteis, das 9H00 às 12H30 e das 14H00 às 17H30;

- Por escrito através do email [adirn@adirn.pt](mailto:adirn@adirn.pt);

- Presencialmente às quintas-feiras, mediante marcação prévia através do telefone 249310040.

**ADIRN**  
Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte

**1 DE ABRIL  
A  
30 DE JUNHO DE 2026**

**CANDIDATURAS ABERTAS!**  
Intervenção D.1.1.1.2 «Pequenos investimentos na bioeconomia e economia circular»  
ADIRN / Aviso N.º 01/D.1.1.1.2/2026

**INFORMAÇÕES:**  
ADIRN  
Convento S. Francisco – Piso 1 – Ala Nascente  
Av. General Bernardo Faria | Tomar  
Tel: 249310040  
E-mail [adirn@adirn.pt](mailto:adirn@adirn.pt)

ADIRN | PEPAC | Fundo Social Europeu | Co-financiado pelo União Europeia

**DOE 1% DO SEU  
AO CRIT**  
E AJUDE-NOS A AJUDAR!  
SEM CUSTOS PARA SI!

Obrigado!

**NIF 500 984 573**

VN BARQUINHA

# Paula Maria Macedo Canhoto da Silva Fragueiro foi distinguida com um Louvor público

TEXTO MUNICÍPIO DE VN BARQUINHA e FOTO PÉRSIO BASSO



A antiga funcionária Paula Maria Macedo Canhoto da Silva Fragueiro foi distinguida com um Louvor público, entregue no passado dia 20 de março no Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelo Presidente da Câmara Municipal, Manuel Mourato.

A distinção, aprovada por unanimidade em reunião do executivo municipal do dia 10 de dezembro de 2025, reconhece um percurso profissional de mais de três décadas ao serviço do Município de Vila Nova da Barquinha, marcado por dedicação, profissionalismo

e um elevado sentido de serviço público. Assistente técnica de carreira, Paula Canhoto desempenhou funções durante 33 anos, destacando-se, desde 1994, como secretária do Gabinete de Apoio à Presidência, aos vereadores e à Assembleia Municipal.

Ao longo do seu percurso, foi considerada uma funcionária exemplar, evidenciando disponibilidade permanente, assiduidade e um forte compromisso com o interesse público. A sua ação revelou-se particularmente relevante na organização, apoio e preparação das As-

sembleias Municipais, bem como em diversos eventos institucionais. Na proposta que sustentou a atribuição do Louvor, o executivo municipal sublinhou o seu contributo decisivo para o bom funcionamento dos serviços e para a prossecução dos objetivos do Município, destacando ainda o seu conhecimento profundo das áreas de protocolo e apoio institucional.

A atribuição deste Louvor constitui, assim, um justo reconhecimento público pelo percurso, dedicação e exemplaridade de uma carreira ao serviço da comunidade.

## Os Passos de Sísifo

### Constituir

OPINIÃO LUIZ OOSTERBEEK

Professor Coordenador do Instituto Politécnico de Tomar



*Do latim constituere, que significa "estabelecer, instituir, criar" ou "colocar em pé".*

é curiosidade.

Dizem que fim é meio.

Dizem que vizinho é recurso.

Dizem que vida é alívio.

Dizem que respeito é bala.

Dizem que Constituição

é adereço.

Dizem que guerra é ocupação.

Dizem que harmonia

é acomodação.

Dizem que conforto é evitável.

Dizem que media é inglês.

Dizem que reclusão

é aprendizagem.

Dizem que ingenuidade

é património.

Dizem que dor é dignidade.

Dizem que agressão

é liberdade.

Dizem que populismo é outro.

Dizem que acesso é preço.

Dizem que velhice é estorvo.

Dizem que ignorância

é felicidade.

Dizem que original é cerveja.

Dizem que cinema é telemóvel.

Dizem que desporto é insulto.

Dizem que poesia é verso.

Dizem que verso é escasso.

Dizem que qualidade é formulário.

Dizem que amor é resguardo.

Dizem que humor é soberba.

Dizem que rigor é teimosia.

Dizem que pessoa é número.

Dizem que arte é impulso.

Dizem que conhecimento é repetição.

Dizem que saúde é exagero.

Dizem que excelência

é pomada.

Dizem que cultura é reserva.

Dizem que juventude é espírito.

Dizem que mulher é opinião.

Dizem que direito é privilégio.

Dizem que paz é distração.

Dizem que pensar é demora.

Dizem que fome é preguiça.

Dizem que pobreza é beleza.

Dizem que fronteira é proteção.

Dizem que ciência é certeza.

Dizem que educação

é mercado.

Dizem que lugar é ausência.

Dizem que diferença é erro.

Dizem que dúvida é perigo.

Dizem que democracia é papel.

Dizem que proteção

é ignorância.

Dizem que tempo é retorno.

Dizem que progresso

é empurrão.

Dizem que História

*Há que dizer-se das coisas o somenos que elas são. Se for um copo é um copo se for um cão é um cão. Mas quando o copo se parte e quando o cão faz ão ão? Então o copo é um caco e um cão não passa dum cão.*

José Carlos Ary dos Santos,  
O objecto, 1969

**Título** Jornal Novo Almourol **Propriedade** Associação Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo **NIF** 505056755 **Diretor** Rui Constantino Martins **Chefe de Redação** Novo Almourol **Colaboradores** Mónica Gomes **Opinião** Luiz Oosterbeek, António Luís Roldão, Luís Mota Figueira, Carlos Vicente, Rita Inácio, António Matias Coelho, Sérgio Nunes **Edição Gráfica** Pérsio Basso e Paulo Passos **Fotografia** Novo Almourol **Paginação** Novo Almourol **Publicidade** Novo Almourol **Departamento Comercial** 249 711 209 - novoalmourol@gmail.com **Jornal Mensal do Médio Tejo** Registo ERC nº 125154 **Impressão** FIG - Indústrias Gráficas SA, Rua Adriano Lucas 3020-430 Coimbra, Tel. 239 499 922, Fax. 239 499 981 **Tiragem Média Mensal** 3500 ex. **Depósito Legal** 367103/13 **Sede do Editor, Redação e Administração** Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo - Largo do Chafariz, 3 - 2260-407 Vila Nova da Barquinha **Site** www.ciaar.pt **Email** novoalmourol@gmail.com **Site** https://novoalmourol.eu/



## Faça já a sua assinatura!

Os assinantes são a base do Jornal Novo Almourol e o seu contributo é o que o faz perdurar no tempo.

Perante a impossibilidade de fazer a coleta porta a porta de todos os assinantes pedimos que o façam através de transferência bancária de forma cómoda e segura. O valor da assinatura anual é de 10€ para antigos assinantes (anterior a 2015) e de 12€ para novos assinantes.

Caso tenha dúvidas acerca dos anos pagos e/ou em atraso pode contactar-nos ou deslocar-se à sede do Jornal.

Agradecemos o seu contributo.

Através do IBAN:  
PT50 0035 0876 000 12074130 13

ou contacte:

CIAAR- Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo  
Largo do Chafariz N°3  
2260-419 Vila Nova da Barquinha  
novoalmourol@gmail.com  
Tlf: 249 711 209

## VN BARQUINHA

# Estarão em exposição, na Biblioteca Municipal, “Artistas do Concelho”

TEXTO MUNICÍPIO DE VN BARQUINHA



A Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha promove, entre os dias 15 de abril e 15 de maio de 2026, a Exposição “Artistas do Concelho de Vila Nova da Barquinha”, a decorrer na Biblioteca Municipal Carlos Matos Gomes.

Esta iniciativa tem como principal objetivo valorizar, divulgar e incentivar a criação artística no concelho, proporcionando um espaço de encontro entre artistas locais e a comunidade, com especial enfoque nas artes plásticas.

A exposição integra obras nas áreas de pintura, desenho, técnica mista, escultura, fotografia, entre outras expressões artísticas, refletindo a diversidade criativa existente no território. Podem participar artistas maiores de 18 anos, naturais ou residentes no concelho, sendo permitida a apresentação de até duas obras por participante.

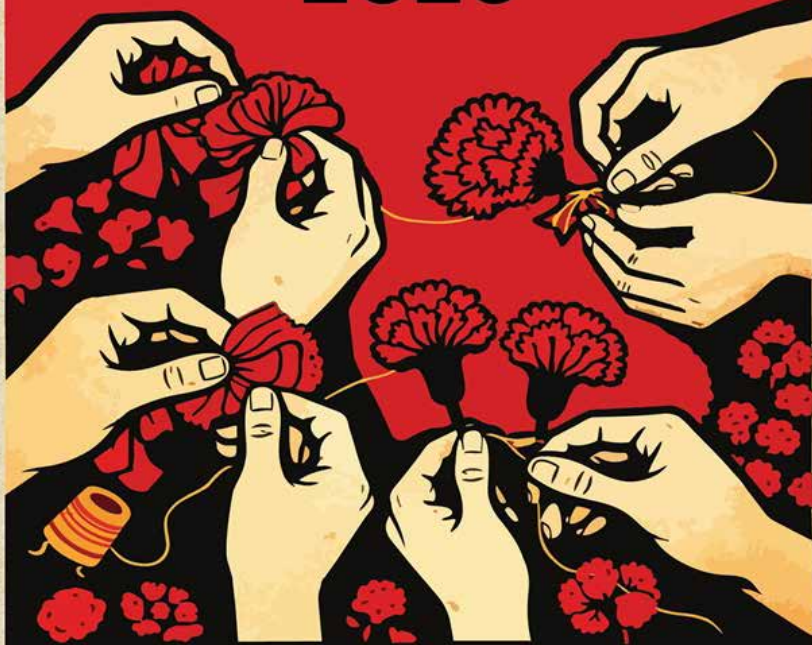
A participação pressupõe inscrição pré-

via, mediante envio de ficha de inscrição, nota biográfica, curriculum vitae e registo fotográfico das obras em alta resolução, preferencialmente por via eletrónica. As obras deverão ser entregues até ao dia 10 de abril de 2026, devidamente preparadas para exposição.

A inauguração está marcada para o dia 15 de abril, às 9h00, mantendo-se a exposição patente ao público durante o horário de funcionamento da Biblioteca Municipal. Após o término, os trabalhos deverão ser levantados entre os dias 16 e 22 de maio. Com esta iniciativa, o Município reafirma o seu compromisso com a promoção cultural e o apoio aos artistas locais, contribuindo para o enriquecimento da vida cultural e para o fortalecimento da identidade do concelho.

Mais informações: biblioteca@cm-vnbarquinha.pt; 249 720 358 (chamada rede fixa)

## MULHERES DE ABRIL — 2026 —



## 3ª EDIÇÃO • 2026

A liberdade continua a ser feita à mão!